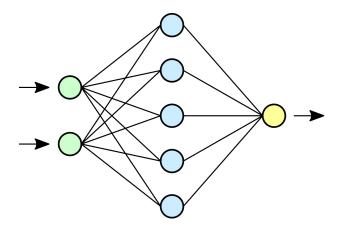
Sistemas Operacionais Embarcados

Redes Neurais

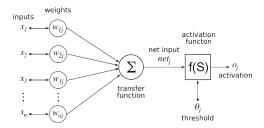
Redes neurais

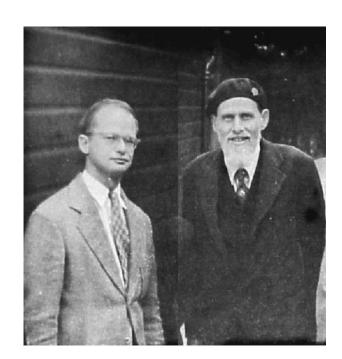
- No desenvolvimento tradicional de software, o programador define regras e as implementa em código (dedução)
- No desenvolvimento de software baseado em redes neurais, o programador as utiliza para que a máquina calcule suas regras (indução)
- Em ambos os casos, usamos as regras definidas para novos dados



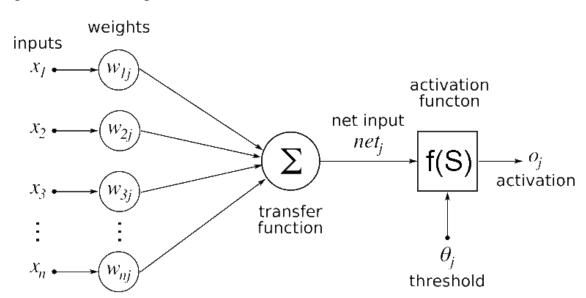
Redes neurais

- Modelos computacionais inspirados no funcionamento do cérebro humano.
- Compostas por neurônios artificiais, podem "aprender" a partir de dados para realizar tarefas específicas.
- Termo criado por Warren McCulloch e Walter
 Pitts em 1943, em um artigo que descreveu o funcionamento de neurônios artificiais.

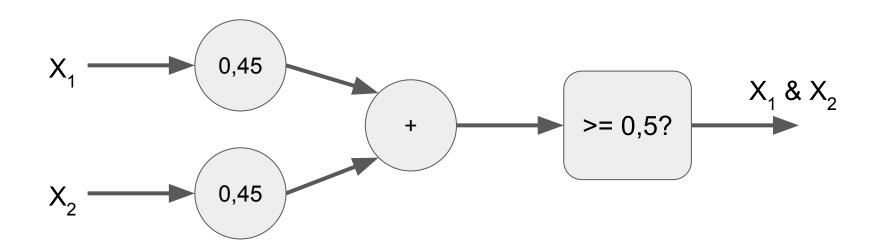




- Recebe entradas com pesos associados
- Realiza soma ponderada
- Aplica função de ativação, introduzindo não-linearidades ao modelo.

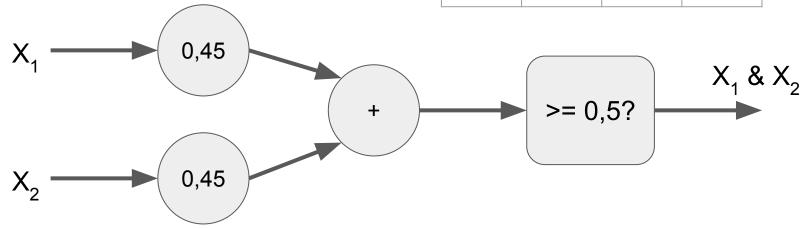


Exemplo: porta AND

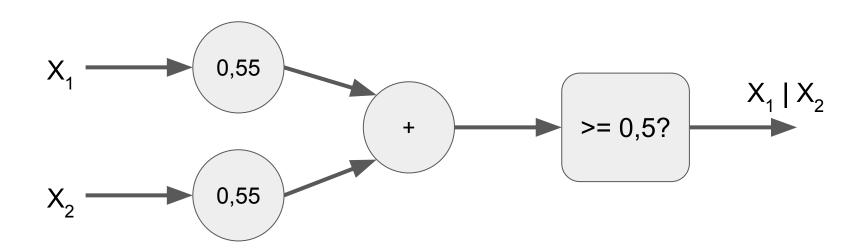


• Exemplo: porta AND

X_1	X ₂	Soma	Saída
0	0	0	0
0	1	0,45	0
1	0	0,45	0
1	1	0,90	1

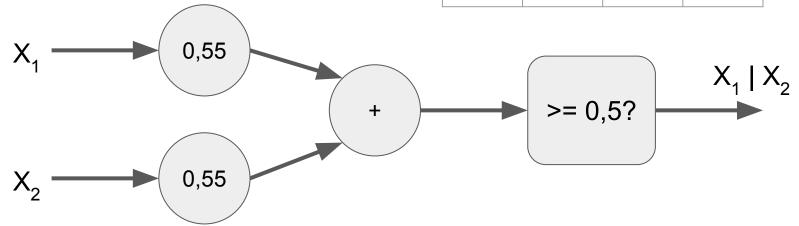


Exemplo: porta OR



• Exemplo: porta OR

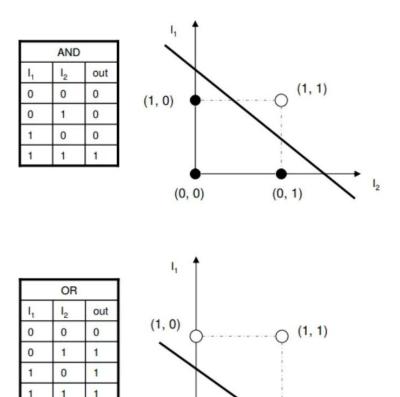
X ₁	X ₂	Soma	Saída
0	0	0	0
0	1	0,55	1
1	0	0,55	1
1	1	1,10	1



Exemplo: porta OR

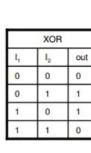
X ₁	X ₂	Soma	Saída
0	0	0	0
0	1	0,55	1
1	0	0,55	1
1	1	1,10	1

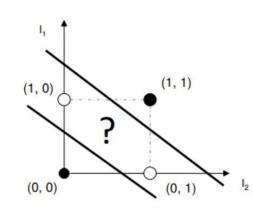
XOR é impossível usando somente este neurônio!

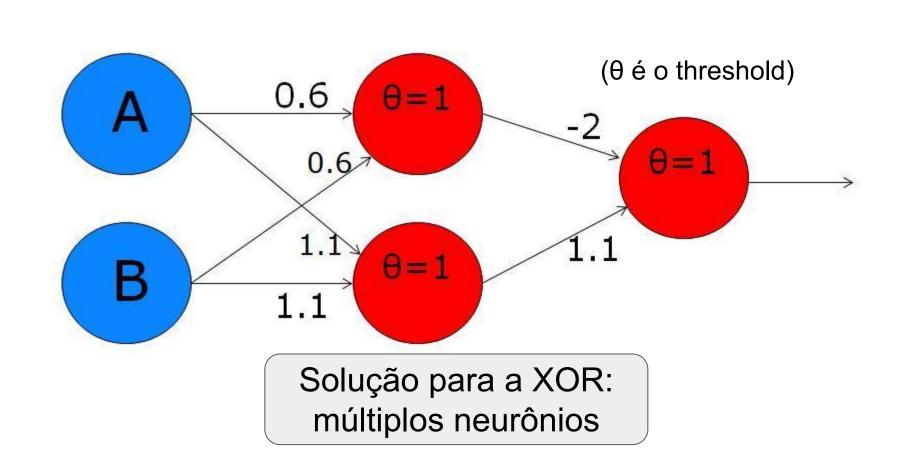


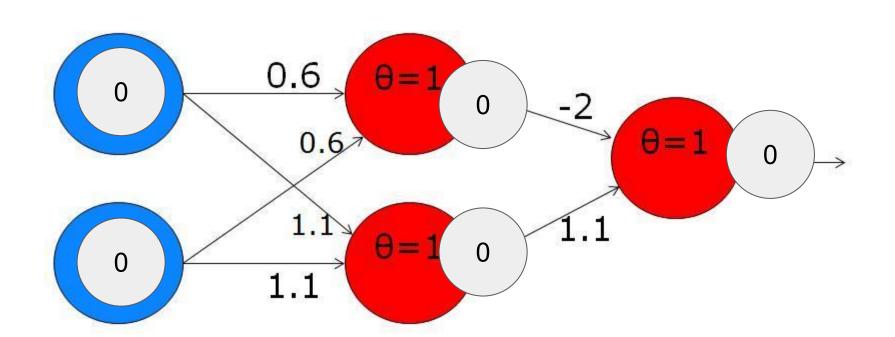
(0, 0)

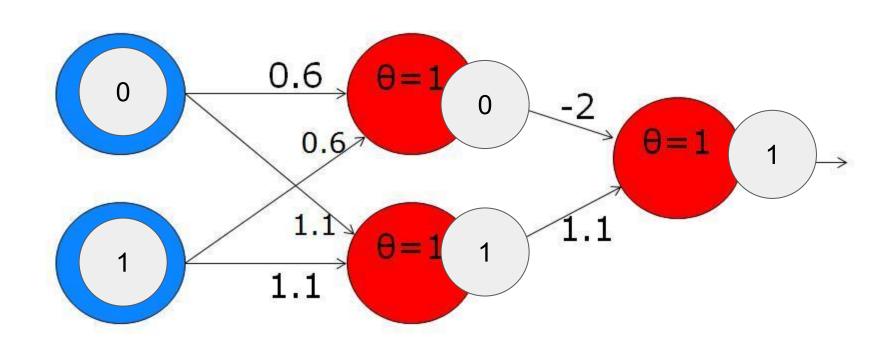
(0, 1)

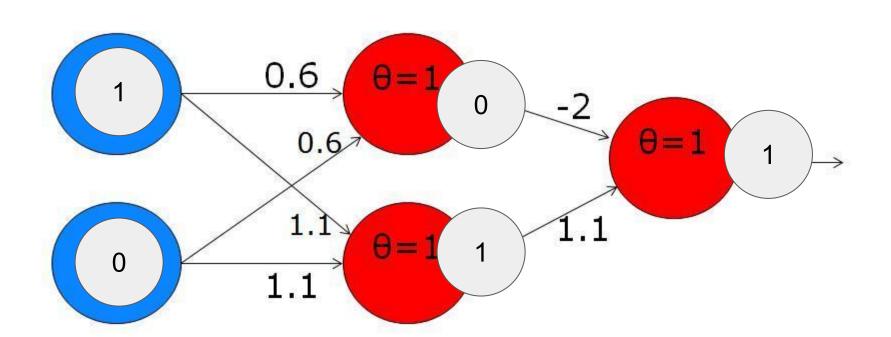


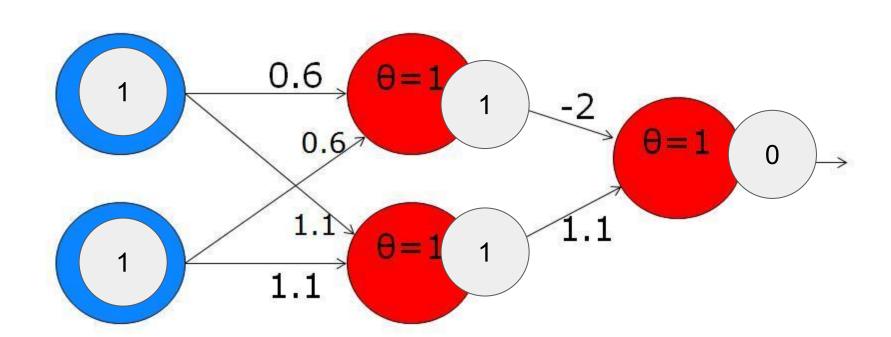






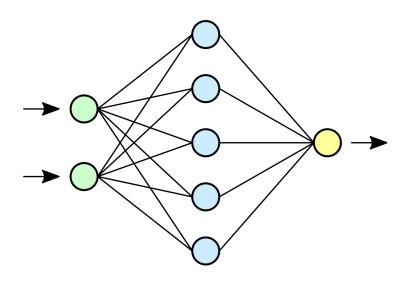






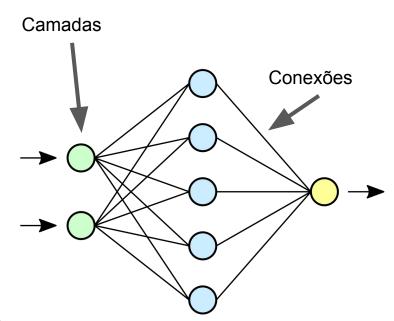
Arquitetura

 Combinando diversas camadas (deep learning), é possível resolver problemas muito mais complexos

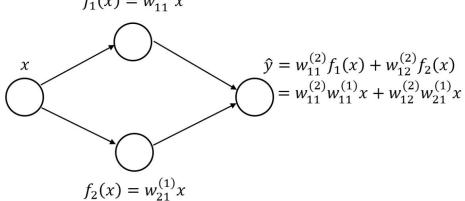


Arquitetura

- Camadas: As redes neurais são organizadas em camadas, sendo as principais a camada de entrada, uma ou mais camadas ocultas e a camada de saída. Cada camada contém um conjunto de neurônios.
- Conexões: Cada neurônio em uma camada está conectado a todos os neurônios da camada seguinte por meio de conexões ponderadas, representando os pesos sinápticos.



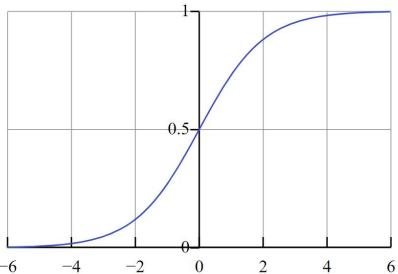
• Sem as funções de ativação, a combinação de neurônios resultaria em uma combinação linear das entradas (combinar mais neurônios somente mudaria os pesos) $f_1(x) = w_{11}^{(1)}x$



 As funções de ativação inserem não-linearidades às redes, permitindo a criação de funções mais complexas

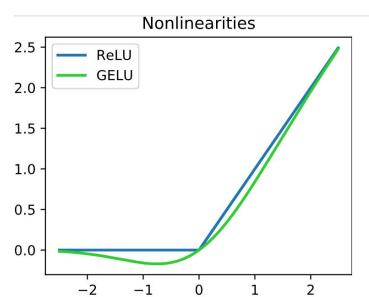
• **Sigmóide:** mapeia valores para o intervalo (0, 1), sendo útil em problemas de classificação binária.

$$\sigma(x) = rac{1}{1 + e^{-x}}$$



 ReLU (Rectified Linear Unit): A função ReLU retorna 0 para valores negativos e o valor original para valores positivos, ajudando a resolver problemas de classificação.

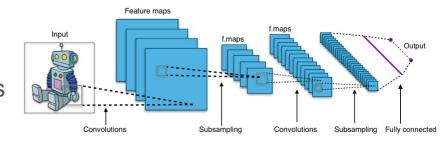
$$f(x)=x^+=\max(0,x)=rac{x+|x|}{2}$$

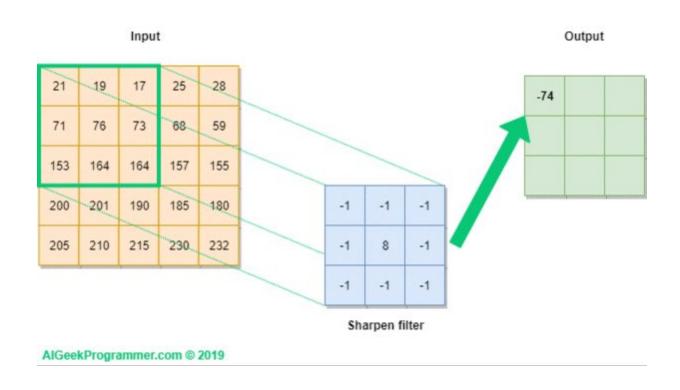


- **Softmax:** recebe um vetor *z* com *K* números, e os normaliza de forma proporcional ao exponencial destes valores.
 - Frequentemente usada em problemas de classificação multiclasse

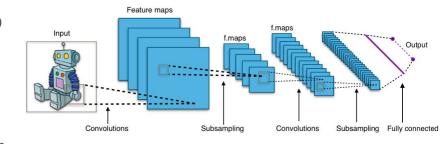
$$\sigma(\mathbf{z})_i = rac{e^{z_i}}{\sum_{i=1}^K e^{z_j}} \;\; ext{for } i=1,\ldots,K ext{ and } \mathbf{z} = (z_1,\ldots,z_K) \in \mathbb{R}^K.$$

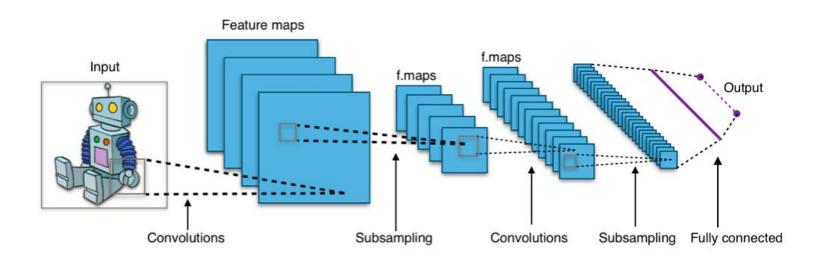
- Usam camadas convolucionais além dos neurônios tradicionais (aqui chamadas de camadas totalmente conectadas)
- Substitui o uso de todas as entradas da camada anterior multiplicadas por pesos
- Cada camada convolucional aplica filtros convolucionais em pequenas regiões (janelas) da entrada, deslizando-os sobre toda a imagem para extrair características relevantes



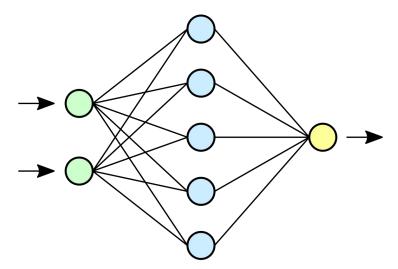


- Também usam camadas de pooling, que reduzem a dimensionalidade espacial das representações geradas pelas camadas convolucionais:
- O pooling realiza uma operação de resumo (como máximo ou média) em pequenas regiões da entrada, reduzindo o tamanho da representação;
- Transfer learning: Modelos pré-treinados em grandes conjuntos de dados podem ser usados como ponto de partida para resolver outras tarefas, permitindo uma inicialização mais rápida e melhores resultados com menos dados de treinamento.



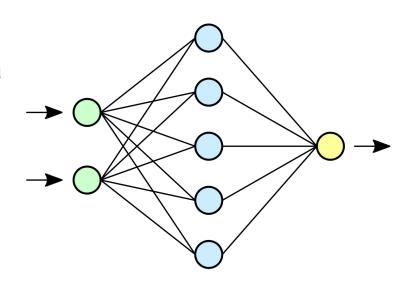


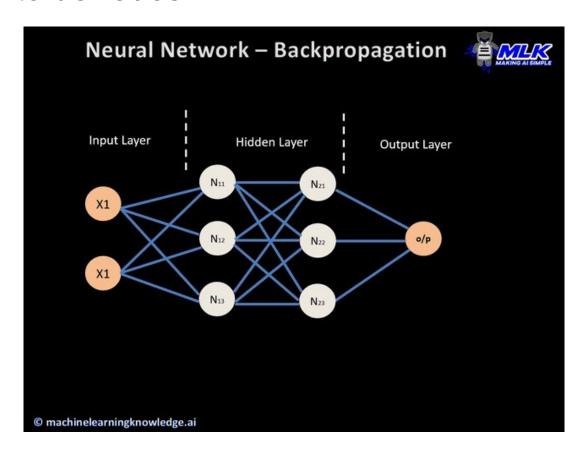
- Como calcular os pesos?
- Como escolher a quantidade de camadas e de neurônios?
- Como escolher as funções de ativação?
- Como escolher a função de custo?



Treinamento supervisionado:

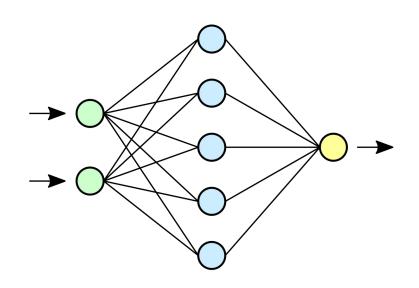
- Usamos um conjunto de dados de entrada e suas respostas desejadas.
- Ajustamos os pesos iterativamente, de forma a minimizar o erro entre as saídas previstas pela rede e as saídas desejadas para esses dados (backpropagation by gradient descent).
- A função de custo é o erro entre as saídas previstas e desejadas.





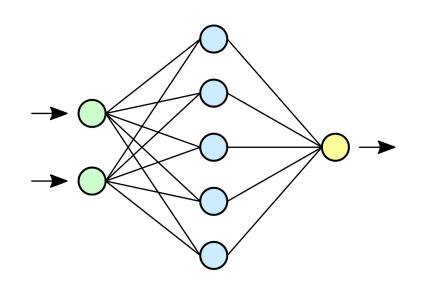
Taxa de aprendizado (learning rate):

- Hiperparâmetro crítico que determina o tamanho dos passos que o algoritmo de otimização dá para atualizar os pesos.
- Uma taxa de aprendizado muito alta pode levar a oscilações e dificultar a convergência
- Uma taxa de aprendizado muito baixa pode resultar em um treinamento lento e em convergência para mínimos locais.

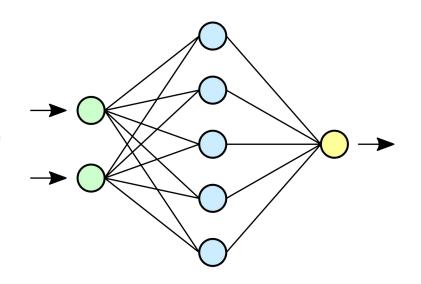


Épocas e tamanho do lote (batch size):

- O treinamento ocorre em etapas chamadas épocas, onde cada época consiste em uma passagem completa por todo o conjunto de treinamento.
- Durante cada época, os dados são divididos em lotes (batches) e a atualização dos pesos ocorre após processar cada lote.
- O tamanho do lote pode afetar a estabilidade e a velocidade do treinamento.



- Overfitting: ocorre quando a rede se torna muito ajustada aos dados de treinamento e tem dificuldades de generalização para novos dados.
 - Para evitar overfitting, são utilizadas técnicas de regularização, como a L2 regularization (weight decay) e o dropout, que evitam que os pesos da rede se tornem muito altos, e que reduzem a coadaptação de neurônios durante o treinamento.
- Underfitting: ocorre quando a rede não consegue capturar os padrões presentes nos dados de treinamento, resultando em um desempenho insuficiente.

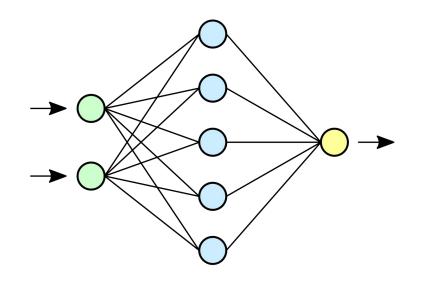


Definição da quantidade de camadas:

- Problema linear? 1 camada
- Não-linear? Experimentação + intuição
 - Aumente a complexidade gradativamente
 - Evite overfitting, quando a rede aprende muito bem os dados de treinamento, mas não generaliza bem para novos dados

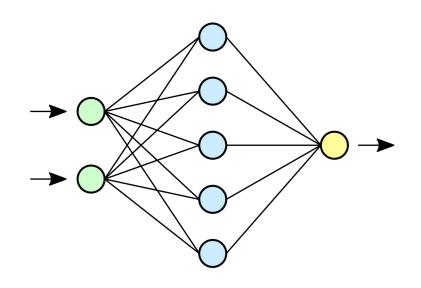
Definição da função de ativação:

- ReLU é a escolha padrão
- Sigmóide ou parecida para classificação binária
- Softmax para multiclasse

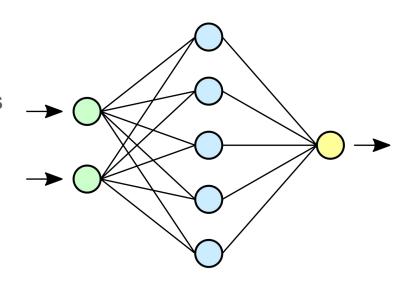


Definição da função de custo:

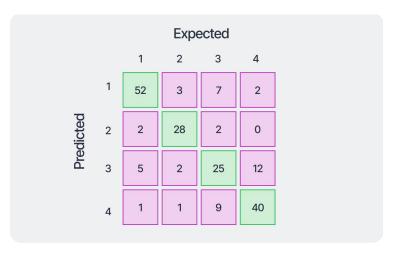
- Erro Quadrático Médio (Mean Squared Error -MSE): mais comum
- Entropia Cruzada (Cross-Entropy Loss): muito usada em problemas de classificação (categorização):
 - o Binary Cross-Entropy: Classificação binária
 - Categorical Cross-Entropy: classificação multiclasse
- Outras funções: problemas especializados, como IoU (Intersection over Union) usada em tarefas de detecção de objetos para medir a sobreposição entre caixas delimitadoras.
- Transfer Learning: a função de custo pode ser escolhida de acordo com o domínio da tarefa original para a qual o modelo foi pré-treinado



- Experimente diferentes arquiteturas:
 Não há uma regra definitiva para determinar a melhor arquitetura de antemão. Experimente diferentes números de camadas, tamanhos de camadas e arquiteturas para encontrar o melhor equilíbrio entre desempenho e eficiência.
- Grid Search ou Random Search: É
 possível utilizar técnicas de busca em
 grade (Grid Search) ou busca aleatória
 (Random Search) para explorar o espaço
 de hiperparâmetros e encontrar uma
 configuração ótima.



- Separação dos dados em conjuntos de treinamento, validação e teste:
 - Treinamento: para ajustar os pesos da rede;
 - Validação: para acompanhar o desempenho durante o treinamento e ajustar hiperparâmetros;
 - Teste: para avaliar o desempenho final da rede, após o treinamento ser concluído



Matriz de confusão:

 Contagem de previsões corretas e incorretas para cada classe, permitindo identificar os acertos e erros da rede

 Separação dos dado treinamento, validaç

Treinamento: para aj

 Validação: para acon durante o treinamento

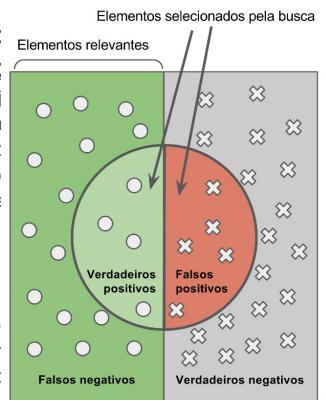
Teste: para avaliar o após o treinamento se

Matriz de confusão:

Contagem de previso

 para cada classe, per

 acertos e erros da rec



 Separação dos o treinamento, vali

Treinamento: pa

 Validação: para durante o treinar

 Teste: para avali após o treinamer

Matriz de confus

 Contagem de pre para cada classe acertos e erros d

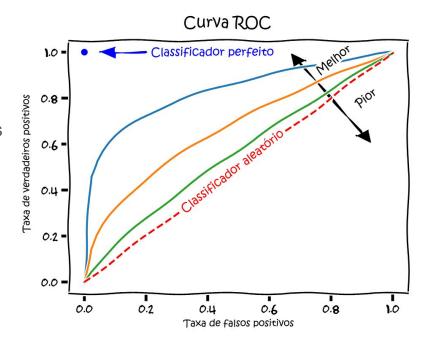


• Curva ROC (Receiver Operating Characteristic):

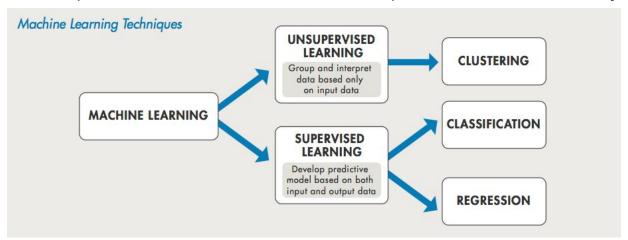
 Avalia o desempenho de classificadores binários em diferentes pontos de corte

Área sob a curva ROC (AUC):

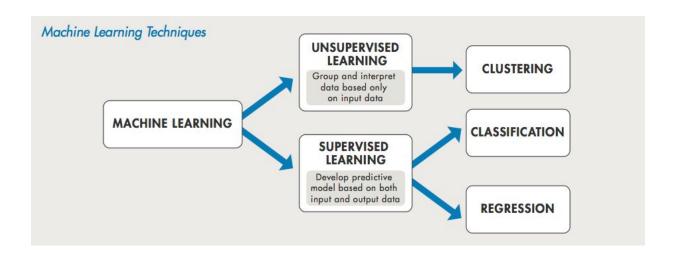
 Resume a curva ROC em um único valor, indicando a capacidade do modelo de distinguir entre as classes.



- Aprendizado supervisionado:
 - Entradas ao treinamento:
 - Dados de entrada
 - Saídas respectivas desejadas
 - Saída do treinamento:
 - Pesos para minimizar o erro entre as saídas previstas e as saídas desejadas

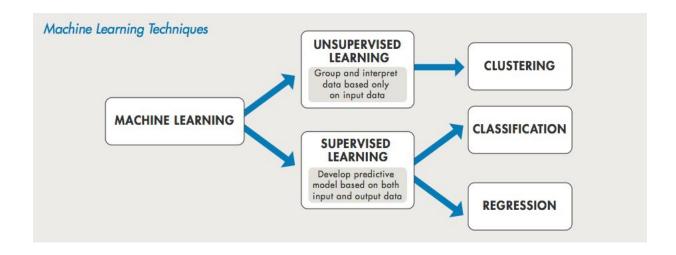


- Aprendizado não-supervisionado:
 - Entradas ao treinamento:
 - Dados de entrada
 - Saída do treinamento:
 - Padrões e estruturas nos dados (agrupamentos por semelhanças)



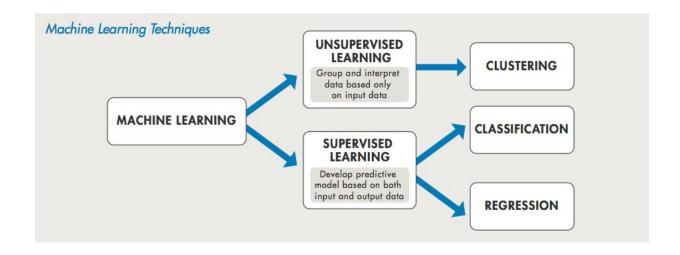
Aprendizado semi-supervisionado:

- o Combina características do treinamento supervisionado e não-supervisionado
- O modelo é treinado com um conjunto de dados que contém tanto exemplos rotulados (supervisionado) quanto não rotulados (não-supervisionado).



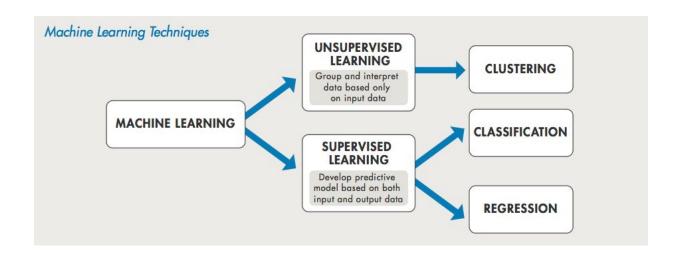
Transfer learning:

- Aproveita o conhecimento prévio adquirido por um modelo treinado em uma tarefa;
- O modelo pré-treinado é ajustado (*fine-tuned*) com um conjunto menor de dados específico para a nova tarefa, economizando tempo e recursos de treinamento.

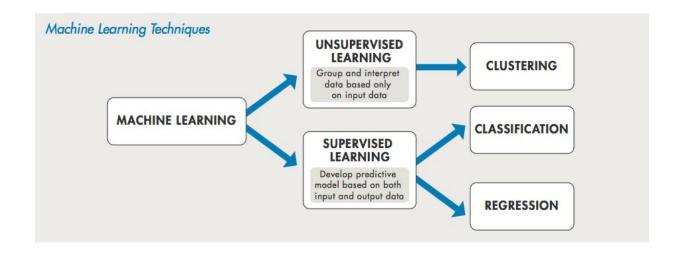


• Treinamento por reforço (reinforcement learning):

- O modelo (agente) interage com um ambiente e aprende a tomar decisões para maximizar uma recompensa cumulativa ao longo do tempo;
- O agente recebe feedback sobre suas ações, na forma de recompensas ou penalidades, e utiliza esse feedback para melhorar seu comportamento ao longo do tempo.



- Treinamento por reforço (reinforcement learning):
 - Exemplo: Treinamento de um agente para jogar xadrez ou dirigir um carro autônomo, onde o agente aprende com base nas recompensas recebidas após cada movimento ou ação.



Referências

3Blue1Brown

- But what is a neural network? | Chapter 1, Deep learning
- Gradient descent, how neural networks learn | Chapter 2, Deep learning
- What is backpropagation really doing? | Chapter 3, Deep learning
- Backpropagation calculus | Chapter 4, Deep learning

Computerphile

- CNN: Convolutional Neural Networks Explained Computerphile
- Inside a Neural Network Computerphile
- Deep Learning Computerphile

Referências

- Arquiteturas
 - o <u>BerryNet</u>
 - o <u>Yolo</u>
 - Yolo Tiny

Cursos e livros

- <u>deeplearning.ai</u>
- <u>deeplearningbook.org</u>
- Embedded Machine Learning
- Mastering Machine Learning: A Step-by-Step Guide with MATLAB
- o <u>neuralnetworksanddeeplearning.com</u>